



Futebol, Fado e Fanfarra: A República das Estátuas e dos Aplausos Vazios

Publicado em 2025-08-07 10:46:54

**EM PORTUGAL, SÓ
OS JOGADORES D
FUTEBOL RECEBEM
O APLAUSO
DA SOCIEDADE.
UM PAÍS ASSIM EST
CONDENADO À
IRRELEVÂNCIA**

Por Francisco Gonçalves – Fragmentos do Caos

Agosto de 2025

Há 50 anos, Portugal acreditou que entrava numa era de liberdade, cidadania e progresso. Mas o que nasceu não foi uma república da cultura nem da ciência — nasceu a **República do Aplauso Fácil.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Quando a Bola Vale Mais que a Bússola

A seleção nacional ganha um torneio?

Lá está o Presidente da República, entre abraços e selfies.

O Primeiro-Ministro, num delírio patriótico, recebe-os no Palácio com honras de heróis da pátria.

As televisões entram em transe.

E a nação, entontecida, bate palmas e canta hinos como se tivéssemos descoberto um novo mundo.

Mas quando morre um pensador, um cientista, um ativista incómodo, um professor que dedicou a vida à educação pública...

Nem um minuto de silêncio. Nem um rodapé nas notícias. Nem uma flor oficial.



E Quando Morre um Jogador?

Aí sim.

As televisões param.

O funeral é transmitido em direto, com planos dramáticos e comentários emocionados.

Há estátuas em rotundas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E se o jogador em causa tiver marcado um golo importante em 1996, então preparem-se: **o Panteão Nacional abre as portas.**

Sim, o mesmo Panteão onde repousam os maiores vultos da nossa cultura, como Almeida Garrett, Sophia de Mello Breyner ou Aquilino Ribeiro.

Agora, lado a lado, repousam também os heróis da bola — porque neste país, **um golo vale mais que um legado.**



E o Fado? Ah, o Fado...

Se canta tristezas em dó menor, então é símbolo nacional. Os fadistas são elevados à condição de embaixadores da alma lusa — porque, diz-se, “representam o povo”.

Mas o povo não se representa com lágrimas e saudosismo.

Representa-se com ação, com pensamento, com coragem.



E os Cientistas, os Professores, os Cidadãos?

Silêncio.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

corrupção.

Não há palmas para quem ensina, todos os dias, entre greves, burocracias e baixos salários.

Portugal transformou-se numa terra onde o valor é medido em audiências, não em mérito.

Onde a fama vale mais que a verdade.

Onde os aplausos substituíram o pensamento.



Um País de Mérito Enterrado

Este culto da celebridade banal é sintoma de uma doença civilizacional.

A doença da mediocridade institucionalizada.

Portugal é hoje uma democracia de fachada, onde o povo está entretido com futebol, enquanto os que mandam saqueiam, vendem, nomeiam amigos, e escapam ilesos.

Um povo domesticado, que aplaude quem dribla, mas não quem pensa.



O Futuro?

Se continuarmos a transformar jogadores em deuses e cidadãos em peões,



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

...então o destino está traçado: **a irrelevância histórica.**

Porque um país que só celebra quem diverte, nunca será guiado por quem o pode transformar.

"Num país onde os seus melhores cidadãos estão enterrados, resta-nos o consolo de saber que, como a batata, o melhor está debaixo da terra."

- Frase de autor desconhecido

Sugestões de leitura :

Democracia Direta – Do palco ao Povo

Mundo aberto, Código Aberto



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

[https://fasgoncalves.github.io/
hugo.fragmentoscaos](https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos)

Carrossel de Artigos:

[https://fasgoncalves.github.io/
indice.fragmentoscaos](https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos)

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo
– ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós.
Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]